

A Bola

28-04-2015

Periodicidade: Diário

Classe: Desporto

Âmbito: Nacional

Tiragem: 165651

Temática: Política

Dimensão: 633

Imagem: S/Cor

Página (s): 36

Portugal vai ajudar a reforçar presença da NATO no leste europeu

Secretário-geral da aliança atlântica esteve pela primeira vez em Portugal ◉ Apoio traduzido no envio de tropas, quatro caças F-16 e um navio ◉ Crise no Mediterrâneo também foi abordada

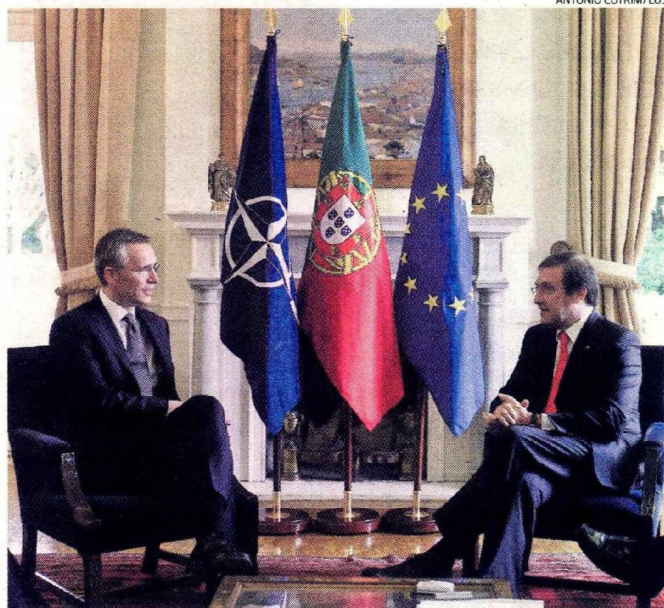
LISBOA

por
INÉS ANTUNES

O secretário-geral da NATO, Jens Stoltenberg, esteve, ontem, em Lisboa, pela primeira vez desde que assumiu a liderança da aliança atlântica, em outubro de 2014, e dias após o Conselho Superior de Defesa Nacional ter aprovado diversas propostas do Governo com o objetivo de reforçar a cooperação de Portugal com a NATO.

Durante a visita, o antigo primeiro-ministro norueguês esteve reunido com o Presidente da República, Cavaco Silva, com o primeiro-ministro, Pedro Passos Coelho, com o ministro da Defesa, Aguiar Branco, e com o ministro de Estado e dos Negócios Estrangeiros, Rui Machete. Neste último encontro, Jens Stoltenberg agradeceu o contributo de Portugal, um «aliado sólido», para o reforço da presença militar da aliança no leste da Europa e lembrou que é preciso responder ao comportamento mais agressivo da Rússia.

«Depois de a Rússia ter usado a



Jens Stoltenberg esteve reunido com Passos Coelho, no Palácio de São Bento

força na Ucrânia, e antes na Geórgia e na Moldávia, e do aumento da atividade militar russa no ar, dos exercícios, achámos por bem aumentar a nossa presença e Portugal tem sido uma parte importante», considerou Stoltenberg, numa conferência de imprensa conjun-

Secretário-geral da organização atlântica considera Portugal um «aliado sólido»

ta com o ministro dos Negócios Estrangeiros, que também se pronunciou sobre os desafios da segurança a leste.

«Perante a crise da Ucrânia, há uma NATO coesa. (...) Pode contar com o apoio de Portugal, com o nosso compromisso contínuo e firme, como acontece desde 1956, quando da assinatura do Tratado de Washington», afirmou o chefe da diplomacia portuguesa, dirigindo-se ao secretário-geral da aliança atlântica.

Deste modo, continuou Stoltenberg, Portugal vai enviar «um navio de comando e quatro caças F-16 para o leste europeu», e estar, em breve, com «tropas no terreno na Lituânia».

PAPEL NO MEDITERRÂNEO

A crise da imigração no Mediterrâneo foi outro dos assuntos da reunião entre Rui Machete e Jens Stontenberg, que esclareceu que a NATO não vai levar a cabo qualquer intervenção específica de controlo dos imigrantes ilegais.

«Há papéis diferentes. A União Europeia trabalha no controlo de fronteiras e nas políticas de imigração, a NATO ajuda a estabilizar países na região», explicou.

ANTÓNIO COTRIM/LUSA